

## CONHECENDO O ALUNO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E/OU SURDO

### [FICHA DE AVALIAÇÃO SOBRE O ALUNO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E/OU SURDO]

A Língua Brasileira de Sinais é chamada de LIBRAS. Esta língua tem suas regras gramaticais próprias. A Língua de Sinais possibilita o desenvolvimento linguístico da pessoa surda e favorece o acesso aos conhecimentos existentes na sociedade.

É preciso compreender que o surdo se utiliza das outras línguas como línguas estrangeiras, mesmo a língua portuguesa. O português escrito (assim como qualquer outra língua escrita) produzido pela pessoa surda pode mostrar erros gramaticais a serem superados com a prática da compreensão de outra língua, que se dá a partir da leitura de textos variados e do uso de recursos visuais.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome Completo:

1.2 Curso:

Turma:

Turno:

1.3 Data de Nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

Idade:

1.4 Endereço Residencial:

#### 2. DADOS FAMILIARES

2.1 Nome do Pai:

Profissão:

Escolaridade:

Telefone:

2.2 Nome da Mãe:

Profissão:

Escolaridade:

Telefone:

#### 3. NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

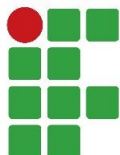
##### Considerado pela família

Deficiente Auditivo  Surdo

##### Considerado pelo próprio aluno

Deficiente Auditivo  Surdo  Desconhece a própria condição

##### Considerado por exames clínicos



- Ouvido Direito**  Perda Leve  
 Perda Moderada  
 Perda Profunda  
 Perda Severa

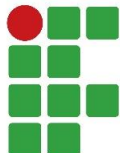
**Indicar o uso da comunicação do surdo na 1ª Língua (L1), na LIBRAS (uma opção):**

- Usa LIBRAS de forma inicial, pois está em aquisição da Língua de Sinais com o apoio do Instrutor de LIBRAS e/ou de colegas surdos (aprendizado da LIBRAS na escola).  
 Usa LIBRAS de forma inicial, pois está em aquisição da Língua de Sinais com o apoio de familiares e da comunidade surda (aprendizado fora da escola).  
 Usa LIBRAS de forma inicial, pois está em aquisição da Língua de Sinais e faz uso funcional da fala com compreensão mediana ou restrita da leitura labial.  
 Usa LIBRAS de forma intermediária e se apoia no oral (fala e leitura labial), mas mostrando dificuldade na compreensão; a família investe em fonoaudiologia.  
 Usa LIBRAS de forma intermediária e se apoia no oral (fala e leitura labial), mas mostrando dificuldade na compreensão; há maior investimento na LIBRAS.  
 Usa LIBRAS de forma fluente sem oralização.  
 Usa LIBRAS de forma fluente e oralização quando necessário e/ou solicitado.  
 Não usa LIBRAS (ou usa gestos de forma restrita) e não usa a oralização, deste modo, descrevo a forma de comunicação: \_\_\_\_\_

**Indicar o uso da comunicação do surdo na 2ª Língua (L2), na Língua Portuguesa (uma opção):**

- O aluno faz leitura visual de imagens e se expressa por meio de desenho; faz leitura de símbolos e de ícones, mas não lê palavras.  
 O aluno faz leitura visual de imagens, interpreta e compreende se apoiando nos desenhos, reconhece as letras do alfabeto; escreve algumas palavras solicitando frequentemente que sejam soletradas (por datilologia) ou consultando-as no mural e no vocabulário de apoio.  
 O aluno faz leitura visual de imagens, interpreta e compreende se apoiando nos desenhos, reconhece as letras do alfabeto; escreve palavras em diversos contextos solicitando que sejam soletradas (por datilologia) ou consultando-as no mural e no vocabulário de apoio apenas em caso de dúvida.  
 O aluno faz leitura visual de imagens, interpreta e compreende se apoiando nos desenhos e na leitura de palavras, reconhece todas as letras do alfabeto; faz leitura de frases completas mostrando dúvidas em palavras, sendo levado a pesquisá-las. A produção de texto apresenta a estrutura e a organização em condições de transmitir um discurso, no entanto, necessitando de estudo das classes gramaticais da Língua Portuguesa para fornecer forma e funcionalidade aos gêneros textuais.

Todo o trabalho realizado com alunos surdos precisa contar com materiais que favoreçam a compreensão do assunto ou do tema que está sendo abordado, portanto, é necessário ter sempre acessível um acervo rico em imagens e/ou do acesso viso-gestual-tátil, sendo observados os contextos de produção dos recursos pelos surdos. Precisa ocorrer a preocupação com a acolhida à experiência de mundo dos surdos e de surdocegos a especificidade das respostas dos mesmos.



**INSTITUTO FEDERAL**

PARÁ

Campus Tucuruí

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE

**4. DADOS DOS PROFESSORES**

Nome:

Email:

Telefone:

Práticas Pedagógicas utilizadas em sala de aula:

Nome:

Email:

Telefone:

Práticas Pedagógicas utilizadas em sala de aula:

Nome:

Email:

Telefone:

Práticas Pedagógicas utilizadas em sala de aula:

Nome:

Email:

Telefone:

Práticas Pedagógicas utilizadas em sala de aula:

Nome:

Email:

Telefone:

Práticas Pedagógicas utilizadas em sala de aula:

**Anexe duas produções em Língua Portuguesa escrita e duas produções de desenho realizadas pelo aluno surdo.**

**Comente se necessário**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do Coordenador do Curso: \_\_\_\_\_

Assinatura do Coordenador Pedagógico: \_\_\_\_\_

Assinatura NAPNE: \_\_\_\_\_